

# Em todo o Estado, são 56 mortos e 2 mil desabrigados

*Mais seis corpos foram achados em Petrópolis, que tem outros 25 desaparecidos*

**R**IO – O resgate de seis corpos em Petrópolis elevou para 56 o número oficial de mortos no Estado. Os temporais deixaram cerca de 2 mil pessoas desabrigadas. Ontem, o sol reapareceu, mas a frente fria ainda está entre o Rio e o Espírito Santo, o que significa mais chuva nos próximos dias, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Até agora, o número de mortos se iguala ao registrado em 1996. O estrago só não foi maior do que o de 1988, quando morreram 300 pessoas, 170 delas em Petrópolis.

O luto tomou ontem a cidade serrana, onde 25 moradores ainda estão desaparecidos. Bombeiros e funcionários da prefeitura trabalham com tarjas pretas nas roupas. Petrópolis tem, até agora, 41 mortos.

O corpo do desempregado Expedito Gonçalves Ferreira de Lima, de 62 anos, foi encontrado encoberto pelo lamaçal na Estrada do Contorno. Ele estava desaparecido desde segunda-feira. Na Vila Felipe, foram encontrados outros dois corpos. Um deles era o de Maria Regina Raimundo, de 41 anos, que ficou soterrada na Rua Jacinto Rabelo. O corpo de um vizinho dela também foi retirado dos escombros, mas está sem identificação. Na Rua Amaral Peixoto, visitada por Fernando Henrique, foi encontrado o corpo de uma mulher identificada como Valéria.

A Defesa Civil registrou aumento nas ocorrências – de 836, até quarta-feira, o número cresceu para 1.038 ontem. A maior parte dos chamados foi por causa de deslizamentos e rachaduras nas casas.

O prefeito Rubens Bontempo (PSB) solicitou R\$ 89 milhões dos governos federal e estadual para reconstruir a cidade e erguer 2.500 casas populares. “Vamos acabar com esse filme de terror.”

**Baixada** – Em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, foram registradas sete mortes. Residências em locais perigosos somam 338 e 1.424 pessoas tiveram a casa parcialmente afetada ou destruída. Em Paracambi, subiu para 997 o número de desalojados. As 260 famílias estão acomodadas no Ciep Nicola Salzano. Em Mendes, município vizinho, 700 pessoas perderam suas residências.

Um esquema especial foi montado pelo governo do Esta-

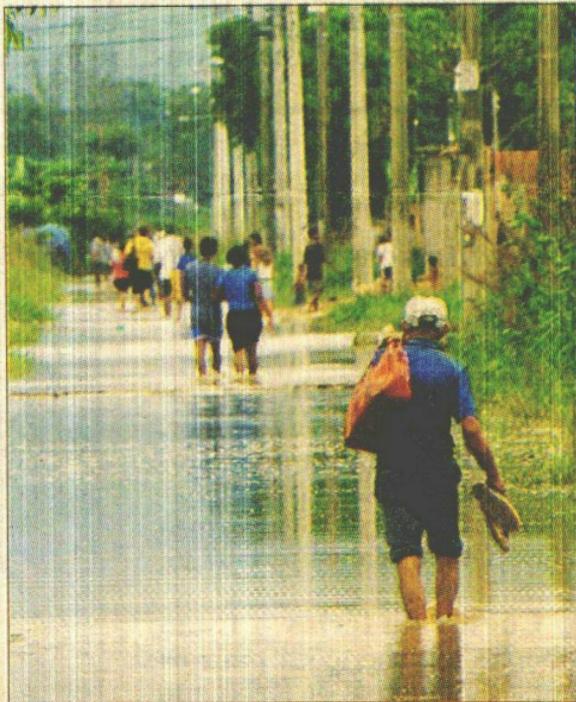
do para ajudar os moradores das cidades mais castigadas. A Defesa Civil está recebendo doativos para os desabrigados nos quartéis do Corpo de Bombeiros. A secretaria de Estado de Ação Social e Cidadania doou fraldas e material de higiene pessoal e de limpeza. A de Agricultura, Abastecimento, Pesca e Desenvolvimento do Interior envia alimentos para os produtores que tiveram a colheita atingida. Cinco estações do metrô recebem doações.

**Paisagista** – O Estado anunciou a liberação de R\$ 27,5 milhões para obras em Petrópolis e R\$ 3,5 milhões para Paracambi, que havia solicitado R\$ 6 milhões. O governador Anthony Garotinho ainda está recebendo relatórios dos prefeitos de Mendes, Rio, Niterói, Japeri, Silva Jardim e Teresópolis, para liberar recursos.

No norte do Estado, a cidade de Garotinho, Campos, está levando cem famílias da Favela Aldeia para casas construídas pela prefeitura. A medida foi tomada por precaução, já que o Rio Paraíba pode alagar.

Os bombeiros de Paraty, no sul do Rio, não têm mais esperança de encontrar com vida a

Fábio Motta/AE – 26/12/2001



*Duque de Caxias: bairros debaixo d'água*

paisagista paulista Elenice Nogueira. Ela tentava atravessar uma ponte sobre um braço do Rio Paraty-Mirim, na divisa com Ubatuba, quando seu carro foi arrastado pela correnteza. Sua filha, Daniela, de 16 anos, foi salva por pessoas que passavam pelo local.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê para as próximas 48 horas o deslocamento total para o Espírito Santo da frente fria que está entre os territórios fluminense e capixaba – onde já chove. Mesmo com a mudança, o tempo deverá permanecer instável nos dois Estados pelo menos até o início da semana que vem.

O governo do Espírito Santo informou que já se prepara para possíveis temporais – há pouco mais de um mês, chuvas provocaram 12 mortes. (Rodrigo Moraes, Clarissa Thomé, Roberta Pennafort e Felipe Werneck)